



A CONSTRUÇÃO DA INFÂNCIA NA OBRA DE ONDJAKI: OS DA MINHA RUA

Claudia Pinto Fonseca¹
Mateus Paiva Camueje²
Pezeiro Fernando Bernardo³
Andrea Cristina Muraro⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender os elementos que contribuem para a formação das crianças na narrativa de Ondjaki e como as identidades são construídas pelo contexto social e cultural. O objeto de estudo será a obra *Os da Minha Rua*, do escritor angolano Ondjaki, por meio de uma abordagem qualitativa. Publicada em 2007, reúne 22 contos. Ondjaki esmiúça a infância de forma ficcional, transformando a realidade infantil em narrativa dentro do contexto social e cultural angolano, sob a voz de um narrador onipresente. Esse narrador, por meio de vivências e experiências cotidianas, representa a diversidade cultural de Angola, enfatizando a importância da comunidade, onde amor, amizade, família e brincadeiras são elementos que constroem um sentido de pertencimento e identidade coletiva. Essa identidade é elaborada pelas relações interpessoais, com crianças interagindo entre si e com o ambiente ao redor do mundo adulto. Através das interações sociais, memórias e linguagem, Ondjaki constrói um universo dinâmico e coletivo. A obra não apenas celebra a infância, mas também convida o leitor a refletir sobre o crescimento em um mundo diversificado e em constante mudança. Através de sua narrativa, Ondjaki destaca a importância da memória, amizade e cultura na formação, no contexto dos anos 80 em Angola.

Palavras-chave: Literatura angolana; Ondjaki; Identidade; Ficção.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente,
claudiafonseca06122000@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente,
paivamateus35@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente,
pezeirobernardo@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente,
muraro@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

Ondjaki, nome literário de Ndalú de Almeida, nasceu em 1977, em Luanda, Angola. É um prosador e poeta, conhecido por sua escrita delicada e pela forma como retrata a vida urbana em Luanda no anos 80. Cresceu em um contexto marcado por guerras e mudanças sociais, experiências que influenciam profundamente suas obras. A obra *Os da Minha Rua*, do escritor angolano Ondjaki, foi lançada em 2007 e contém 22 contos interligados, que podem ser lidos como uma única história, além de também serem interpretados como novela ou crônicas, devido à estrutura ambígua. Ondjaki, por meio dessa obra, esmiúça sua infância de forma ficcional, transformando sua realidade infantil em narrativa, num contexto social e cultural angolano, sob a voz de um narrador onipresente. Esse narrador, por meio de vivências e experiências ligadas ao cotidiano, reflete a diversidade cultural de Angola e enfatiza a importância da comunidade, onde amor, afeto, amizade, família e brincadeiras são elementos que constroem um sentido de pertencimento e identidade coletiva.

METODOLOGIA

A metodologia inicia-se com uma leitura integral da obra, proporcionando uma base teórica que fundamenta a análise de caráter qualitativo. Segundo Gil (1999), a pesquisa qualitativa é subjetiva em relação ao objeto de estudo, baseando-se na dinâmica e na abordagem do problema pesquisado, e visa descrever e decodificar de forma interpretativa os componentes de um sistema complexo. Em seguida, a obra é examinada em profundidade, destacando passagens que evidenciam as vivências e as relações dos personagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro *Os da Minha Rua* foi lançado em 2007 e traz, em 22 histórias, uma série de relatos da infância de Ondjaki. Com uma criança como narrador onipresente, o autor apresenta, por meio de suas memórias, colegas de escola e professores, parentes próximos e distantes, rituais cívicos e festas; enfim, uma variedade de fatos corriqueiros e práticas sociais que têm como cenário Luanda, a capital de um país recém-independente, mas que sofria os efeitos da guerra civil (GOMES, p. 139, 2013).

O espaço da narrativa na obra *Os da Minha Rua* se passa em Luanda, a capital de Angola, e retrata a vida cotidiana das crianças que habitam uma rua comum. O escritor utiliza suas experiências vividas entre 1980 e 1990 para criar um ambiente alegre, que ressoa com a cultura angolana e suas particularidades. Observa-se que o autor utiliza seu próprio nome na narrativa, Ndalú, e o de alguns amigos de sua infância, servindo como homenagem a eles. *Os da Minha Rua* refere-se a todos aqueles que fizeram parte de sua infância: família, amigos, colegas, professores e vizinhos.

É pertinente delinear como a personagem criança, que narra a história na primeira pessoa, é apresentada. Ndalú é uma criança observadora e detalhista, curiosa, alegre e cheia de amor por todos ao seu redor. A identidade infantil em *Os da Minha Rua* é moldada pelas relações interpessoais, com os personagens principais representados por um grupo de crianças que interagem entre si e com o ambiente ao redor. Essa construção da identidade se dá por meio de vários fatores representados na obra. Primeiro, destaca-se o respeito à família, amigos e professores; percebe-se o respeito que Ndalú e seus amigos têm pelos mais velhos, um hábito que persiste até hoje na infância da comunidade angolana. Outro ponto crucial são as brincadeiras na rua e na escola, onde o autor apresenta atividades que não apenas divertem, mas também ensinam sobre o mundo e sobre si mesmos. Além disso, a forma de comunicação entre eles, marcada por gírias, permeia toda a narrativa.

É interessante frisar que essas memórias infantis, narradas de forma sensível, são fundamentais para a



construção da identidade. Ondjaki utiliza a lembrança como uma ferramenta para traçar a evolução do eu infantil, mostrando como as experiências vividas influenciam a percepção de si e do mundo. Lembranças, muitas vezes marcadas pela simplicidade e pela alegria, revelam uma identidade que é ao mesmo tempo individual e coletiva.

Breve análise de um aspecto da infância em Angola nas décadas de 80 e 90, embora tenha mudado em alguns aspectos, apresenta hábitos e costumes infantis que se assemelham aos anos 2000. O hábito de se comer na casa do amigo é bastante frequente na comunidade angolana; o filho do vizinho pode comer na casa do outro vizinho sem desconfiança, pois o vizinho é visto como parte da família dentro da cultura angolana. Essa passagem faz referência ao primeiro texto da obra, intitulado “O Voo do Jika”. Jika é um personagem da obra, também criança, que pede a Ndalú para almoçar em sua casa, como de costume. Em Angola, quando um amigo deseja comer na casa do outro, deve primeiramente pedir autorização à mãe; se esta permitir, o amigo poderá comer, caso contrário, não. Há mães que não aceitam essa prática de seus filhos alimentarem-se fora de casa, ao contrário da mãe de Jika, conforme apresentado no texto:

“Mô Jika, comé? — Ndalú, vinha te perguntar uma coisa. — Diz. — Hoje num queres me convidar pra almoçar na tua casa? — Deixinda ir perguntar à minha mãe — A minha mãe disse que podes. — Ah é? — ele pareceu surpreso. — E a que horas é que vocês vão almoçar? — Ao 12h30min, Jika. — Então vou pedir na minha mãe — Maaaaãe, a tia Sita me convidou pra almoçar na casa dela. Posso? — Podes. Mas vem mudar essa camisa suada” (ONDJAKI, p. 10, 2007).

CONCLUSÕES

Os da Minha Rua, do escritor Ondjaki, é uma obra rica em nuances que contribui para a construção da identidade infantil no contexto angolano dos anos 80. Por meio das interações sociais, das memórias e da linguagem, Ondjaki constrói um universo onde a identidade é uma construção dinâmica e coletiva. A obra não apenas celebra a infância, mas também convida o leitor a refletir sobre o que significa crescer em um mundo diversificado e em constante mudança. Através de sua narrativa, Ondjaki destaca a importância da memória, da amizade e da cultura na formação humana, criando um legado literário, que ressoa tanto com crianças quanto com adultos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que tornaram possível a realização deste projeto científico. Em primeiro lugar, agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) por proporcionar um ambiente acadêmico tão rico e inspirador. A infraestrutura e os recursos oferecidos foram fundamentais para o desenvolvimento de nosso trabalho.

Agradeço especialmente a minha orientadora Andrea Cristina Muraro, cuja orientação e apoio foram indispensáveis ao longo de todo o processo; aos meus colegas, que se tornaram parceiros nesta jornada, a troca de ideias, o apoio mútuo e as discussões enriquecedoras tornaram nossa experiência ainda mais especial, a colaboração de todos foi fundamental para o sucesso deste trabalho; a todos os participantes e organizadores do evento acadêmico, que proporcionaram um espaço para compartilhar nossas pesquisas e aprender com outras iniciativas. Espero que possamos continuar a fortalecer nossa comunidade acadêmica e a contribuir para o avanço do conhecimento.

REFERÊNCIAS



GIL António Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, P. F. G. Os da rua dele: vestígios da comunicação cotidiana na literatura de Ondjaki. In. Estudos em Comunicação, UERJ, nº 13, 135 -150, 2013.

ONDJAKI. Os da minha rua. Rio de Janeiro : Língua Geral, 2007.

